

VITORINO, VIRGÍNIA

(Vila-Nova de Sousa, Alcobaça, 1898 – Lisboa, 1967)

Para a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, concessionária do Teatro Nacional desde 1929, escreveu seis peças que o público burguês deste teatro recebeu com entusiasmo, justificado pelo seu entrecho sentimental, habilmente doseado com laivos de crítica social e afirmações de fé nacionalista: *Degredados* (1930), *A Volta** (1931), *Fascinação* (1932), *Manuela* (1934), *Camaradas...* (1937), e *Vendaval* (1944). Com Tomás Ribeiro Colaço escreveu a comédia *A Estrangeirinha*, representada em 1932 no Teatro do Ginásio.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 135-136.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.